



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Crises Convulsivas: A Importância Do Diagnóstico Precoce De Convulsões Atípicas.

Autores: JULIANA BACH;FERNANDA MARTINS;CINTIA BERNARDE;MARIA CHRISTINA ESCHER TAVARES

Resumo: INTRODUÇÃO: As crises convulsivas são as manifestações neurológicas mais frequentes nas emergências pediátricas, correspondendo à 1-5% dos atendimentos. OBJETIVO: METODOLOGIA: HPC, feminina, 4 meses, previamente hígida, iniciou com quadro de soluços de longa duração, seguido de sonolência e liberação esfíncteriana, sem febre ou outros sintomas. Evoluiu com ptose palpebral bilateral e mantendo sonolência. História familiar de epilepsia. Ao exame físico: hipoativa, fontanela normotensa, Glasgow inicialmente 12 (abertura ocular aos estímulos dolorosos e choro consolável), após 15 minutos Glasgow de 15, e ptose palpebral bilateralmente. Nuca livre, sem sinais de irritação meníngea, pupilas isofotorreagentes, sem déficits neurológicos focais e demais sistemas sem alteração. Hemograma – Hb:12, Ht: 35,7, Leuc: 14.300(3/18/77/2), plaq: 287.000US transfontanela sem sinais de dilatação do sistema ventricular e hemisférios cerebrais bem configurados com ecotextura preservada e líquido – leuc: 0, polimorfos:0, mono:0, glic:41, proteínas: 21, cloretos:106. Foi então, realizado tomografia de crânio com contraste tendo resultado laudo compatível com a normalidade, e eletroencefalograma moderados sinais de disfunção de caráter epiléptico nas RS fronto-temporo-centrais bilaterais. Avaliada pela neurologista que indicou acompanhamento ambulatorial e se necessário posteriormente o início de terapia anticonvulsivante. RESULTADOS: Crises convulsivas são uma disfunção focal ou generalizada, que leva à descargas elétricas anormais e excessivas pelos hemisférios cerebrais, podendo ter causas orgânicas ou funcionais do parênquima. As manifestações clínicas dependem da área acometida, podem ser motora, sensitiva, autonômica ou psicomotora. É uma das doenças neurológicas crônicas mais importantes nas emergências, sendo frequente com alta morbimortalidade. Os soluços são produzidos por uma contração rápida e involuntária do diafragma, possui como enervações nervo vago, frênico e simpático. Esta crise associada à soluços pode ser classificada como crise epiléptica mioclônica. É um fenômeno pouco comum durante as crises convulsivas, sendo poucas vezes citado na literatura. Na emergência há uma certa prioridade no manejo das crises convulsivas, para a rápida interrupção do quadro epiléptico, que leva à prevenção de complicações e sequelas. CONCLUSÃO: O pediatra deve estar atento às manifestações não habituais das crises convulsivas na emergência, uma vez que o diagnóstico precoce minimiza sequelas e danos.